

# Projeto Educativo



**2022 - 2025**

**Agrupamento de Escolas  
da Gafanha da Encarnação**

#### Registo de alterações ao documento

Versão	Aprovado	Entrada em Vigor
0 <sup>1</sup>	25/07/2022	setembro de 2022
1		

---

<sup>1</sup> Corresponde à versão original do documento.

# **Projeto Educativo 2022 - 2025**

# Índice

1	Introdução .....	6
2	Diagnóstico .....	7
2.1	Caracterização do Agrupamento .....	7
2.1.1	Oferta Educativa e outras respostas disponibilizadas pelo Agrupamento	7
2.1.2	Composição do Agrupamento .....	8
2.1.3	Decisões internas .....	9
2.2	Situação estratégica do AEGE .....	10
3	Missão .....	13
4	Visão .....	14
5	Valores .....	15
6	Eixos Estratégicos e Plano de Ação .....	16
6.1	Eixo 1 – Liderança e Gestão .....	16
6.2	Eixo 2 – Prestação do Serviço Educativo .....	16
6.3	Eixo 3 – Resultados .....	17
7	Monitorização e Avaliação .....	22
8	Referências Bibliográficas .....	23
8.1	Livros .....	23
8.2	Sites .....	23
8.3	Legislação .....	24
Anexo I – Projetos e Clubes do Agrupamento		
Anexo II – Instalações do Agrupamento		
Escola Básica da Gafanha da Encarnação (sede) – Cód. 343560		
Escola Básica da Costa Nova do Prado – Cód. 217682		
Escola Básica da Gafanha do Carmo – Cód. 224789		
Jardim de Infância da Gafanha do Carmo – Cód. 614609		
Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Norte – Cód. 259070		

Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Centro – Cód. 255518

Jardim de Infância da Gafanha da Encarnação – Centro – Cód. 614580

Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Sul – Cód. 257576

### Anexo III – Itinerários e Distâncias

Escola Sede / Escola Básica da Costa Nova

Escola Sede / Escola Básica da Gafanha do Carmo

Escola Sede / Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Norte

Escola Sede / Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Centro

Escola Sede / Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Sul

# 1 Introdução

**“A Educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo”**

**Nelson Mandela**

O Projeto Educativo consagra a orientação educativa do Agrupamento e visa responder a algumas necessidades fundamentais da comunidade educativa e do meio económico e social.

A escola, cada vez mais, é reconhecida como uma instituição em que a excelência do ato educativo é sucessivamente complementada com intervenção social, ética e cultural, e a escola, como uma organização, é promotora de mudanças sociais, atenta a uma sociedade em constante evolução. Por isso, na escola de hoje exigem-se papéis que excedem a tradicional transmissão e aquisição de conhecimentos. O ato educativo que toma presença na escola não se esgota na instrução; a escola assume funções diversificadas ampliando o seu papel em várias áreas do universo humano, envolvendo uma multiplicidade de agentes que se conjugam num tempo e espaço definidos.

Assim, torna-se pertinente adotar como lema para o Projeto Educativo: **“Cuidar de mim, do Outro e do Planeta”**.

A escola deve caminhar para um sentido humanista na valorização das crianças e dos alunos, numa relação de interdependência construtiva. Por conseguinte, a escola deve proporcionar que cada um aprenda a descobrir-se, a si e ao outro, potenciando a singularidade de cada um e o respeito pelo ambiente, tornando o planeta num espaço sustentável.

De referir que, na elaboração deste documento, que se tentou que fosse curto, conciso e preciso, não constam informações que se podem consultar outros documentos, tais como, regulamento interno, plano pedagógico e curricular, plano anual de atividades, relatórios sobre os resultados escolares, entre outros.

## 2 Diagnóstico

### 2.1 Caracterização do Agrupamento

#### 2.1.1 Oferta Educativa e outras respostas disponibilizadas pelo Agrupamento

O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação oferece a Educação Pré-Escolar e o Ensino Básico (primeiro, segundo e terceiro ciclos).

De acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, garante um Centro de Apoio à Aprendizagem, visando uma resposta adequada às crianças e alunos com perturbações do espetro do autismo, através de duas salas devidamente equipadas, onde se pretende dar resposta a portadores desta problemática. É ainda garantido nesse centro e noutros espaços, apoios a alunos com adaptações curriculares significativas, de acordo com o previsto no supracitado normativo.

No âmbito do previsto na alínea f), do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, criaram-se novas disciplinas no ensino básico, através da dinamização da componente de Oferta Complementar e do Complemento à Educação Artística.

Numa lógica de rentabilização dos recursos existentes, o Agrupamento tem investido num conjunto de medidas de promoção do sucesso escolar, que se caracterizam por várias ofertas, nomeadamente:

- Português Língua Não Materna;
- Coadjuvações;
- Apoio Educativo;
- Apoios Individualizados;
- Apoios a turmas com alunos problemáticos ao nível do comportamento;
- Salas de Estudo;
- Intervenção de técnicos especializados através de protocolos existentes com o CRI-CERCIAV e a Câmara Municipal de Ílhavo;
- Desenvolvimento Pessoal e Social;
- Clubes e Projetos (cf. Anexo I)

É ainda de essencial importância o serviço prestado pela Biblioteca Escolar e pelo Serviço de Psicologia e Orientação, bem como a resposta dada às crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, respetivamente ao nível da iniciação à natação e às atividades de enriquecimento curricular, estas últimas em articulação com a autarquia.

Não menos importante é a abertura da escola à comunidade, através de um conjunto de atividades devidamente explanadas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

### *2.1.2 Composição do Agrupamento*

O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação é formado por vários estabelecimentos de ensino situados nas freguesias da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, duas das quatro freguesias do concelho de Ílhavo, frequentados por cerca de 700 crianças e jovens.

Apresenta um quadro docente e não docente estável.

O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação é constituído pelos seguintes estabelecimentos educativos:



A caracterização destes estabelecimentos de ensino encontra-se nos Anexos I e II.

### *2.1.3 Decisões internas*

Cumprindo as orientações emanadas em vários normativos, nomeadamente os relativos à organização do ano letivo, estabelece-se um conjunto de regras, que têm sempre como objetivo melhorar a qualidade de aprendizagem.

Noutros documentos estruturantes do Agrupamento podem consultar-se os critérios de distribuição de serviço, de organização de turmas, dos horários, atividades dinamizadas, taxas de sucesso educativo, de abandono escolar, entre outras informações relevantes para se delinear o caminho a seguir.

## 2.2 Situação estratégica do AEGE

Utilizando os dados de avaliação das diferentes estruturas educativas e do procedimento de autoavaliação, foi possível criar segundo o esquema SWOT – (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) uma visão clara do Agrupamento. Esta constitui a base da tomada de decisões, agrupadas em três domínios: Autoavaliação; Liderança e Gestão; Prestação de Serviço Educativo e Resultados.

ANÁLISE INTERNA		
	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<b>AUTOAVALIAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prática da autoavaliação como cultura consistente na Escola.</li><li>• Crescente monitorização do percurso escolar posterior dos alunos.</li><li>• Capacidade de envolver a comunidade escolar na avaliação e reflexão dos resultados escolares, das atividades e dos projetos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fraca adesão de resposta aos inquéritos elaborados pela equipa de autoavaliação.</li></ul>
<b>LIDERANÇA e GESTÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A Direção promove um acompanhamento próximo e personalizado com os seus colaboradores.</li><li>• Eficiente gestão dos recursos humanos, financeiros e tecnológicos e permanente modernização administrativa.</li><li>• Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa.</li><li>• Diversidade de protocolos e parcerias entre a Escola e instituições do meio.</li><li>• Direção aberta à criação de projetos e outras atividades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fraco conhecimento do Projeto Educativo, Regulamento Interno bem como dos demais documentos estruturantes.</li><li>• Fraco conhecimento sobre consecução dos objetivos previstos no Projeto Educativo.</li></ul>
<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alguma dinâmica de trabalho colaborativo nos grupos disciplinares.</li><li>• Grupo de docentes motivado e empenhado para o desenvolvimento de projetos e eventos.</li><li>• Grupo de assistentes operacionais, motivado e empenhado, que permite realizar e colaborar numa diversidade de atividades para melhoria do Agrupamento.</li><li>• Disponibilidade e capacidade dos educadores, professores titulares de turma e diretores de turma, para atender e satisfazer as</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fraca articulação na metodologia a utilizar em função das características das turmas com mais do que um professor.</li><li>• Alguma resistência à mudança na alteração de práticas pedagógicas.</li><li>• Comportamentos de indisciplina perturbadores do bom ambiente da sala de aula e do ambiente pedagógico.</li><li>• Insuficiente participação de alguns encarregados de educação no processo</li></ul>

## ANÁLISE INTERNA

RESULTADOS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	<p>necessidades dos encarregados de educação em matéria de informação e articulação com a escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade de recursos educativos direcionados para a promoção do sucesso escolar dos alunos.</li> <li>• Envolvimento da comunidade escolar nas diferentes atividades existentes e na discussão e na identificação de soluções para problemas diagnosticados.</li> <li>• Capacidade da escola em proporcionar outro tipo de experiências formativas e de aprendizagem aos seus alunos.</li> <li>• Plano de Atividades rico e diversificado.</li> <li>• Equipamento tecnológico existente nas salas de aula, possibilitando práticas de ensino e aprendizagem inovadoras e diferenciadoras.</li> <li>• Investimento na formação interna no que concerne ao desenvolvimento digital.</li> <li>• Quadro Estável de Docentes, que se identificam com a política educativa do Agrupamento.</li> <li>• Existência de atividades inovadoras, caracterizadoras do Agrupamento.</li> <li>• Escola promotora de práticas de sustentabilidade ambiental.</li> </ul>	<p>educativo dos seus educandos e na vida da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuta capacidade de sugestões de melhoria por parte dos alunos e dos delegados de turma.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A taxa de sucesso do Agrupamento tem demonstrado uma subida consistente.</li> <li>• Nas últimas provas finais de ciclo verificou-se que a média da escola tem vindo a subir, comparativamente à média nacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de alunos que transitam com níveis inferiores a três.</li> <li>• Baixa percentagem de alunos com sucesso de qualidade.</li> <li>• Resultados das provas de aferição, mostram como área deficitária ao nível do Português os domínios da “Leitura e Educação Literária” e Gramática.</li> <li>• Resultados das provas de aferição mostram como área deficitária ao nível da Matemática os domínios de “Números e Operações” e “Geometria e Medida”</li> </ul>

## ANÁLISE EXTERNA

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Parcerias com o poder político local e outros recursos específicos existentes na comunidade.</li><li>• Distância geográfica curta entre os estabelecimentos escolares do Agrupamento.</li><li>• Bom relacionamento entre as Escolas do Agrupamento e as Associações de Pais e Encarregados de Educação.</li><li>• Colaboração e disponibilidade das associações de pais.</li><li>• Serviço Educativo Municipal de Ílhavo muito diversificado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dificuldade na celebração de protocolos com empresas da região para implementação dos PIT (planos individuais de transição) dos alunos com adaptações curriculares significativas.</li><li>• Oferta de transportes escolares limitada.</li><li>• Decréscimo da população escolar</li><li>• Política educativa com muita instabilidade.</li></ul>

### 3 Missão



## **4 Visão**

Ser uma instituição de ensino e aprendizagem inovadora e um polo promotor do conhecimento, da cidadania, tolerância, do espírito participativo e solidário, afirmindo-se assim como um espaço de inclusão e cidadania.

## 5 Valores



## 6 Eixos Estratégicos e Plano de Ação

Em alinhamento com a missão e com a visão e, a partir do diagnóstico estratégico, surgem os **eixos estratégicos de ação**. Estes eixos, áreas de intervenção prioritárias, em linha com o lema deste Projeto “Cuidar de Mim, do Outro e do Planeta”, refletem onde se quer chegar e o caminho a percorrer, pois sendo a criança e o aluno o centro da nossa ação, não nos podemos esquecer que estes estão inseridos numa sociedade que vive num planeta que temos de preservar. Assim, é necessário estabelecer objetivos e metas orientadoras da ação.

Abarcando a dimensão do nós, do outro e do planeta, definem-se três eixos estratégicos de ação:

### 6.1 Eixo 1 – Liderança e Gestão

Uma liderança forte, disponível e atenta, contribuirá para uma participação ativa dos diferentes órgãos de gestão intermédia, visando sempre a inovação e qualidade de ensino.

Torna-se fundamental a manutenção de parcerias e protocolos com a comunidade local e com outras entidades. A instabilidade das políticas educativas será uma ameaça que colocará muitos entraves à resposta dada aos nossos alunos.

### 6.2 Eixo 2 – Prestação do Serviço Educativo

O estímulo do trabalho cooperativo e colaborativo é fundamental, pois só assim será possível uma maior dinâmica entre as diversas estruturas de coordenação educativa, em todos os níveis de educação e ensino.

A prática educativa será centrada nas crianças e alunos, incidindo em áreas que promovam a sua formação, de modo a serem cidadãos responsáveis e participativos.

A participação dos encarregados de educação em todo o processo é fundamental.

## **6.3 Eixo 3 – Resultados**

Importa manter a tendência de afastamento positivo dos resultados nas provas finais de ciclo face à média nacional, consolidando os resultados da avaliação interna. A análise dos relatórios das provas de aferição e dos resultados das provas finais é fundamental para delinear áreas de intervenção educativa.

## EIXO 1- LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento	• Melhorar o conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer o projeto educativo a docentes na primeira reunião geral.</li> <li>• A Direção deve dar a conhecer os documentos estruturantes do Agrupamento ao pessoal não docente;</li> <li>• Os Educadores devem dar a conhecer os documentos estruturantes aos encarregados de educação;</li> <li>• Os professores titulares de turma e diretores de turma devem dar a conhecer os documentos estruturantes aos encarregados de educação e alunos.</li> <li>• Disponibilizar na página do Agrupamento todos os documentos estruturantes, devidamente atualizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquérito sobre o conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento</li> </ul>
	• Aumentar a diversidade de intervenientes da comunidade educativa na construção dos diversos documentos estruturantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em reuniões de Departamento dar a conhecer os restantes documentos estruturantes e envolver todos na sua reformulação.</li> <li>• Em reunião de delegados e subdelegados de turma registar as sugestões dos alunos para a reformulação de documentos estruturantes do Agrupamento.</li> <li>• Em reunião de Conselho Geral os representantes da comunidade educativa colaborarem com sugestões de melhoria dos documentos estruturantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação dos registos de reuniões</li> </ul>
	• Aumentar o número de respostas aos inquéritos realizados pela equipa de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a intervenção das estruturas intermédias na sensibilização à comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de respostas aos inquéritos</li> </ul>
Organizar e gerir, de forma eficaz,	• Garantir que os recursos humanos são afetos com base nas necessidades existentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Flexibilidade, ao longo do ano, na gestão dos recursos, de acordo com as necessidades que vão surgindo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de Horários de docentes reformulados</li> </ul>

## EIXO 1- LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
os recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver projetos/ atividades e parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Selecionar os projetos/ atividades que promovam competências no âmbito do lema do Projeto Educativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de Execução do Plano anual de atividades</li> </ul>
Realizar protocolos de parceria para alunos com Plano Individual de transição <sup>2</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir que 100% dos alunos realizam Plano Individual de Transição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar o tecido empresarial local para a necessidade de garantir, aos nossos alunos, uma transição para uma vida ativa enquanto cidadão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Percentagem dos PIT implementados</li> </ul>

<sup>2</sup> Decreto Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

## EIXO 2- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
Aumentar o número de turmas com Bom no comportamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir os comportamentos perturbadores, dentro de sala de aula, que comprometem a aprendizagem</li> <li>• Diminuir o número de ocorrências disciplinares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar planos de mentoria.</li> <li>• Implementar planos no âmbito de desenvolvimento pessoal e social.</li> <li>• Solicitar a presença do Encarregado de Educação na escola até 48 horas após a ocorrência de indisciplina.</li> <li>• Aplicar as medidas disciplinares previstas no Regulamento Interno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de Planos de Desenvolvimento Pessoal e Social para resolução de problemas de indisciplina</li> <li>• Número de Planos de Mentoria para resolução de problemas de indisciplina</li> <li>• Número de registos de contactos com os encarregados de educação, para resolução de problemas de indisciplina do seu educando</li> <li>• Número de turmas com Bom no comportamento</li> <li>• Número de ocorrências disciplinares</li> </ul>
Aumentar o trabalho colaborativo entre docentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar as dinâmicas de trabalho colaborativo.</li> <li>• Aumentar a articulação no que concerne às metodologias a utilizar em função do grupo turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rentabilizar as reuniões existentes.</li> <li>• Reorientar/ participar em ações de formação creditada ou certificada de curta duração, onde se aborde o trabalho colaborativo.</li> <li>• Desenvolver o trabalho colaborativo, através da utilização de plataformas digitais de comunicação.</li> <li>• Promover atividades de caráter interdisciplinar nos Conselhos de Turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquérito sobre trabalho colaborativo.</li> </ul>

### EIXO 3- RESULTADOS

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES DE VERIFICAÇÃO
Melhorar os resultados da avaliação interna dos alunos	• Diminuir o número de alunos que transitam com níveis inferiores a três	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar as aprendizagens nas disciplinas em causa, através de apoios, devidamente direcionados para as dificuldades diagnosticadas, priorizando-se as disciplinas em que os pré-requisitos são fundamentais para a aquisição de novos conteúdos.</li> <li>Diversificar os instrumentos de avaliação.</li> <li>Reforçar as ações de promoção da literacia em articulação com a Biblioteca Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de alunos que transitam com níveis inferiores a três.</li> </ul>
	• Aumentar o número de alunos que transitam com sucesso de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar as competências dos alunos que têm sucesso de qualidade através de incentivo ao desempenho de papéis de liderança na turma, nomeadamente serem mentores de alunos com mais dificuldades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de alunos com sucesso de qualidade.</li> </ul>
Diminuir a diferença entre a média de sucesso dos alunos na avaliação sumativa interna e na avaliação externa nas disciplinas com provas finais	• Correlação da avaliação interna e externa forte.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar apoios aos alunos com mais dificuldades.</li> <li>Implementar planos de mentoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Correlação entre as avaliações internas e externas.</li> </ul>
Aumentar a percentagem de sucesso dos alunos nas provas finais, apresentando médias superiores às nacionais	• Manter a tendência evolutiva das médias das Provas Finais ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar apoios aos alunos com mais dificuldades.</li> <li>Implementar planos de mentoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferencial positivo entre a avaliação interna e externa.</li> </ul>

## **7 Monitorização e Avaliação**

A avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação será realizada pelo Conselho Geral, no final de cada ano letivo, através de dois relatórios essenciais: o Relatório sobre os Resultados da Avaliação dos Alunos e o Relatório da Execução do Plano de Atividades. A construção destes documentos deve implicar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, a Direção, o Conselho Pedagógico e os vários Departamentos Curriculares.

Todas as prioridades e opções do Projeto Educativo são passíveis de revisão em função das necessidades e interesses da comunidade educativa e a pertinência dos objetivos a concretizar.

## 8 Referências Bibliográficas

### 8.1 Livros

AZEVEDO, Rui et al. (2011) – Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação – Guião de apoio. Lisboa.

BELTRAN LLAVADOR, F.; MARTÍN ALONSO, A. San – Desenhar a coerência escolar: bases para o projecto curricular de escola e de turma. Porto: Asa Editores, 2001. ISBN 972-41-2589-0

CASANOVA, M. P. (2014). Construção do Projeto Educativo de Escola. In: Teresa Estrela (ed.) (2014). Educação, Economia e Território – O papel da educação no desenvolvimento. Lisboa: EDUCA/ Secção Portuguesa da AFIRSE.

COSTA, J. A. (2003). O projecto educativo da escola e as políticas educativas locais: discursos e práticas. 2.ª Edição. Aveiro: Universidade de Aveiro.

FERNANDES, P. e al. – Uma formação em círculo: um sentido no presente... um sentido no futuro. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2001. ISBN 972-783-015-3

GASPAR, Teresa – Cooperação europeia em educação e formação: o quadro estratégico para 2020. IN Noesis N°80 (Janeiro/ Março 2010). Lisboa: DGIDC, 2010. ISSN 0871-6714

JESUS, Júlio Pedrosa de – Escolas, famílias e comunidades locais. IN Noesis N.º 77 (Abril/Junho 2009). Lisboa: DGIDC, 2009. ISSN 0871-6714

### 8.2 Sites

Academia de Líderes Ubuntu (2021). In:  
<https://www.academialideresubuntu.org/pt/>, acedido em 20/04/2022

CANAVARRO, José (coord.) – Envolvimento parental na Escola e ajustamento emocional e académico. [acedido em 24/03/2022. Disponível em: <http://www.ese-jdeus.edu.pt/projectoepe/ei/equipainvestigacao.html>

IGEC (2018). Avaliação Externa das Escolas. In: [ONU \(2020\). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. In: \[https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentável/, acedido em 30/03/2022.\]\(https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/\)](https://www.igec.mec.pt/content_01.asp?BtreeID=03/01&treeID=03/01/03/00&au_xID=&newsID=2762# content, acedido em 20/04/2022.</a></p></div><div data-bbox=)

## 8.3 Legislação

Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro (Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar)

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo)

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho (RAAG - Regime de Autonomia, Administração e Gestão)

Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de agosto

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de agosto

# Anexo I – Projetos e Clubes do Agrupamento



Academia Digital para Pais

Clube da Escrita

Clube de Debate

Clube Solidário



Clube Ubuntu



Clubes de Ciência Viva na Escola

**Clubes**  
Programação e Robótica



Clubes de Robótica



Clubes Europeus



Desporto Escolar



Eco-Escolas



Escola Azul



Escola Saudável



Escola Voluntária



e-Twinning



Parlamento dos Jovens



Plano de Educação Estética e Artística



Projeto de Promoção e Educação para a Saúde

Rádio na Escola



Rede de Bibliotecas Escolares



SeguraNet

TV – AEGE

## Anexo II – Instalações do Agrupamento

Escola Básica da Gafanha da Encarnação (sede) – Cód. 343560



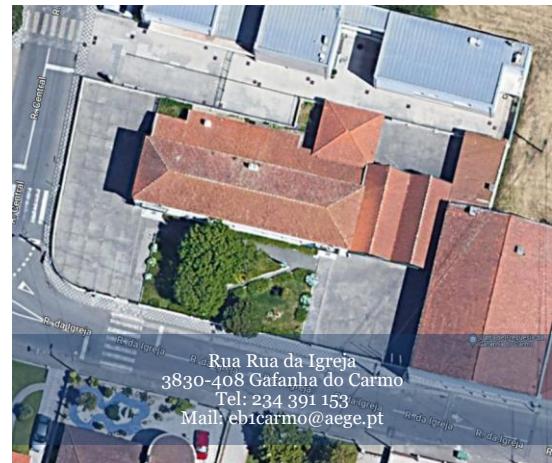
Escola Básica da Costa Nova do Prado – Cód. 217682



Escola Básica da Gafanha do Carmo – Cód. 224789

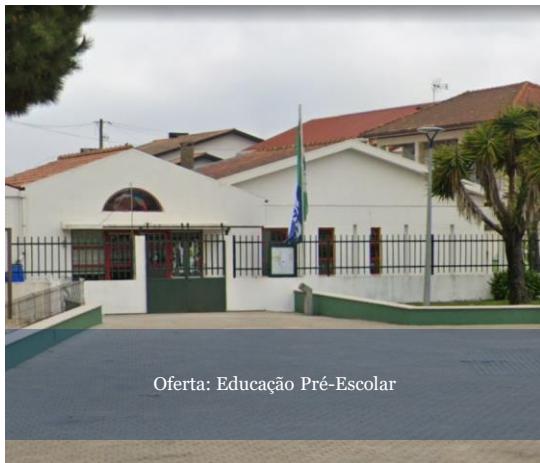


Oferta: 1.º ciclo do Ensino Básico Geral



Rua da Igreja  
3830-408 Gafanha do Carmo  
Tel: 234 391 153  
Mail: ebicarmo@aege.pt

### Jardim de Infância da Gafanha do Carmo – Cód. 614609



Oferta: Educação Pré-Escolar



Rua Central  
3830-404 Gafanha do Carmo  
Tel: 234 365788  
Mail: jicarmo@aege.pt

### Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Norte – Cód. 259070



Oferta: Educação Pré-Escolar e  
1.º ciclo do Ensino Básico Geral



Rua da Parada  
3830-476 Gafanha da Encarnação  
Tel: 234 364 916  
Mail: ebimorte@aege.pt

### Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Centro – Cód. 255518



### Jardim de Infância da Gafanha da Encarnação – Centro – Cód. 614580



### Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Sul – Cód. 257576



## Anexo III – Itinerários e Distâncias

Os percursos entre a Escola Sede do Agrupamento e os Jardins Escola são semelhantes às distâncias e percursos entre a Escola Sede do Agrupamento e as Escolas Básicas no mesmo ponto geográfico das localidades, dado que os Jardins estão situados em edifícios quase contíguos às Escolas Básicas com a designação idêntica.

### Escola Sede / Escola Básica da Costa Nova



### Escola Sede / Escola Básica da Gafanha do Carmo



## Escola Sede / Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Norte



## Escola Sede / Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Centro



Escola Sede / Escola Básica da Gafanha da Encarnação – Sul

